



VIVÊNCIAS NO PROGRAMA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA – PIBID: CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO DOCENTE

Albertina Marília Alves Guedes¹

¹Professora do Instituto Federal do Sertão Pernambucano, Campus Petrolina e Coordenadora de Área do Sub-Projeto de Informática. E-mail: albertinamarilia@hotmail.com

Resumo: O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID consiste em um Programa que oferece Bolsas de Financiamento para que estudantes de cursos de licenciatura possam exercer atividades pedagógicas em escolas públicas da Educação Básica. O IF Sertão PE é uma das Instituições de Ensino Superior, participante do PIBID oferecendo Projetos de Iniciação à Docência em todos os seus cursos de licenciaturas do Campus Petrolina. Esse trabalho foi realizado no 1º semestre de 2016 e teve a colaboração de 10 estudantes dos cursos de Licenciatura do IF Sertão PE, Campus Petrolina e teve como principal objetivo esse trabalho tem como principal objetivo descrever quais tem sido as contribuições do Programa de Iniciação à Docente para a formação docente. O instrumento utilizado na coleta dos dados foi a Entrevista Narrativa. Após a análise e interpretação dos dados coletados foi realizada a condensação dos sentidos das experiências relatadas pelos participantes nas entrevistas as quais possibilitaram a elaboração de Categorias de Análise. Os resultados desse trabalho revelaram que para os entrevistados o PIBID influencia de modo significativo na formação do professor visto que contribui concernente a aprendizagens diversas sobre o contexto escolar da Educação Básica; contribui em vivencias de experiências sobre a realidade escolar, e; contribui na vivência de realidades distintas do contexto escolar.

Palavras-chave: Vivências. PIBID. Formação Docente.

INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID é financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, e diz respeito a um programa que oferece Bolsas de Financiamento para que estudantes de cursos de licenciatura possam exercer atividades pedagógicas em escolas públicas da Educação Básica visando aprimorar a formação do licenciando e, em contrapartida, contribuir na melhoria de qualidade de ensino das escolas (BRASIL, 2010). As atividades realizadas nas escolas da Educação Básica pelos estudantes

dos cursos de licenciatura ocorrem sob a coordenação de professores da instituição de origem do licenciando (BRASIL, 2010).

Esse Programa propõe uma articulação ativa entre as Instituições de Ensino Superior (IES) e as escolas públicas de Educação Básica como forma de contribuir para a formação inicial de professores em formação. Além disso, ao oferecer Bolsas de Iniciação à Docência, antecipa o vínculo dos futuros professores com o trabalho pedagógico, pressupondo que a aproximação dos licenciandos com as atividades de ensino nas escolas públicas, mediante a execução de um



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

projeto institucional proposto por uma determinada IES, pode levá-los ao comprometimento e à identificação com o exercício do magistério.

Um aspecto relevante do PIBID consiste em promover a inserção dos licenciandos no convívio com a escola desde o início da formação acadêmica possibilitando aos mesmos desenvolver atividades didático-pedagógicas ao antecipar o vínculo entre professores e alunos da Educação Básica. Algumas das principais propostas educacionais almejadas pela regulamentação do PIBID são: integrar Educação Superior e Educação Básica; qualificar a formação inicial de professores; fomentar práticas docentes e experiências metodológicas de caráter inovador visando tornar a escola pública um espaço para reflexão e crescimento na construção do conhecimento. Esse Programa objetiva também minimizar a falta de prestígio da profissão docente e a desarticulação entre a teoria e a prática docente desenvolvida nas escolas estimulando o acesso e a permanência de estudantes em cursos de licenciatura (BRASIL, 2010).

O Instituto Federal do Sertão Pernambucano, IF Sertão PE, é uma das Instituições de Ensino Superior, participante do Programa de Iniciação à Docência o qual possui Sub-Projetos em todos os seus cursos

de licenciaturas do Campus Petrolina, a saber: Licenciatura em Química, Licenciatura em Física, Licenciatura em Música e Licenciatura em Computação. Atualmente, no Campus Petrolina, temos 110 licenciandos realizando atividades do PIBID em parceria com 10 Escolas da Educação Básica. Os colaboradores responsáveis pelas atividades realizadas pelos Bolsistas são: 18 professores supervisores oriundos das escolas parceiras; 09 professores dos cursos de Licenciatura do IF Sertão PE, Campus Petrolina, atuando como Coordenadores de Área; 01 Coordenadora de Gestão de Processos Educativos, e, 01 Coordenador Institucional, ambas, professoras dos cursos de Licenciatura do IF Sertão PE, Campus Petrolina.

O interesse em investigar a temática “contribuições do Programa de Iniciação à Docência – PIBID para a formação docente” deu-se a partir da participação da autora deste trabalho como Coordenadora de Área no Sub-Projeto de Informática no IF Sertão PE, Campus Petrolina. Além disso, como Coordenadora de Área de um Sub-Projeto do PIBID é possível perceber mudanças quantitativas e qualitativas nos participantes e que essas mudanças merecem ser socializadas em eventos de Educação visando ampliar as discussões e reflexões do referido Programa na formação de professores. Desse modo, esse



trabalho tem como principal objetivo descrever quais tem sido as contribuições do Programa de Iniciação à Docência para a formação docente.

METODOLOGIA

Esse trabalho foi realizado no 1º semestre de 2016 e teve a colaboração de 10 estudantes dos cursos de Licenciatura do IF Sertão PE, Campus Petrolina, sendo 03 estudantes do curso de Licenciatura em Química, 03 estudantes do curso de Licenciatura em Física, 02 estudantes do curso de Licenciatura em Computação e 02 estudantes do curso de Licenciatura em Música. Foram considerados elegíveis para participarem na investigação, discentes que estejam cursando cursos de licenciatura e que estivesse participando do Programa de Iniciação à Docência – a PIBID no IF Sertão PE, Campus Petrolina.

Esse estudo diz respeito a uma pesquisa de campo de abordagem qualitativa e de inspiração etnográfica. Sobre a pesquisa qualitativa, Macedo (2009) destaca que esse tipo de pesquisa visa à compreensão e interpretação de um fenômeno social onde o pesquisador busca a compreensão do contexto de pesquisa. Concernente à pesquisa de inspiração etnográfica Lapassade (2005, p. 148) descreve que o método etnográfico trata-

se de uma “descrição (*grafia*) de um *ethos* (termo que designa povo, uma cultura) e implica fundamentalmente na observação participante – noção que define ao mesmo tempo a etnografia em seu conjunto e as observações prolongadas feitas no campo ao participar da vida das pessoas”.

O instrumento utilizado na coleta dos dados foi a Entrevista Narrativa. Conforme apresentado por Muylaert *at al* (2014), as entrevistas narrativas se caracterizam como ferramentas não estruturadas a qual visa a profundidade de aspectos específicos na coleta de dados em pesquisa científica. Neste tipo de entrevista o pesquisador permite a emergência de histórias de vida, tanto do entrevistado como as entrecruzadas no contexto situacional. Esse tipo de entrevista visa encorajar e estimular o entrevistado a contar algo sobre algum acontecimento importante de sua vida e do contexto social (JOVCHELOVICH e BAUER, 2002). Assim, conforme apresentado por Greswell (2014), há nas entrevistas narrativas uma importante característica colaborativa, uma vez que a história emerge a partir da interação, da troca, do diálogo entre entrevistador e participantes.

De acordo com Muylaert *at al* (2014), as narrativas permitem ir além da transmissão de informações ou conteúdo, fazendo com que a experiência seja revelada, o que envolve



aspectos fundamentais para compreensão tanto do sujeito entrevistado individualmente, como do contexto em que está inserido. Desse modo, após uma leitura atenta, cuidadosa e repetitiva o pesquisador inicia o processo de análise e interpretação dos dados coletados. Neste momento, busca reconstruir os acontecimentos sociais relatados pelo colaborador da pesquisa com o mínimo de intervenção e, por isso, a influência do entrevistador nas narrativas deve ser mínima.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a análise e interpretação dos dados coletados foi realizada a condensação dos sentidos das experiências relatadas pelos participantes nas entrevistas as quais possibilitaram a elaboração de Categorias de Análise, dentre as quais foram: 1) Contribuição na aprendizagem sobre o contexto escolar; 2) Vivenciar experiências da realidade escolar, e; 3) Vivenciar realidades distintas do contexto escolar. A seguir apresentamos os relatos descritos pelos estudantes entrevistados.

1) Contribuição na aprendizagem sobre o contexto escolar

Para Tardif (2010, p. 21) “os saberes oriundos da experiência de trabalho cotidiana parecem constituir o alicerce da prática e da

competência profissionais, pois essa experiência é, para o professor, a condição para a aquisição e produção de seus próprios saberes profissionais.” Nos relatos a seguir verificamos que a participação de estudantes de cursos de licenciatura no PIBID tem permitido que os Bolsistas desse Programa tenham a oportunidade de ampliar seus conhecimentos e aprendizagens, conforme descrito nos relatos a seguir: *O Projeto PIBID tem contribuído na minha aprendizagem durante a formação docente, pois ao entrar no PIBID pude conhecer vários aspectos da educação que não conhecia. Então, a partir do dia-a-dia na escola eu percebo que é preciso comprometimento e dedicação para lidar com as dificuldades presente nas escolas – Estudante do Curso de Licenciatura em Computação.*

Outro estudante do Curso de Licenciatura em Química também relatou que: *O PIBID tem contribuído muito para minha formação inicial no que diz respeito a compreender a dinâmica e lógica do sistema escolar público e isso é uma aprendizagem muito gratificante. Por isso, eu reconheço que o PIBID está sendo de grande importância para o desenvolvimento das atividades no curso e, principalmente, para a minha vida profissional.*



*Ainda sobre essa categoria outro estudante do Curso de Licenciatura em Química também relatou: O PIBID está sendo muito gratificante para a minha formação profissional, pois por meio deste programa eu tenho a oportunidade de **aprender mais sobre o saber-fazer do professor** e também tenho a oportunidade de compartilhar experiências da prática escolar que serão de grande valia para o decorrer da minha formação acadêmica e profissional.*

Desse modo, percebemos que o PIBID pode ser considerado como uma oportunidade para que os Bolsistas possam aproximar-se de Escolas Públicas da Educação Básica objetivando preparar o futuro professor a dialogar com a realidade cotidiana das escolas públicas, além de contribuir para a melhoria da qualidade das escolas envolvidas no programa (RAUSCH, 2010 a).

2) Vivenciar experiências da realidade escolar

Sobre as experiências vivenciadas nas escolas da Educação Básica por intermédio do PIBID os estudantes relataram que essas experiências são concebidas como oportunidades gratificantes que contribuem de modo significativo na formação profissional, conforme descrito no relato da Estudante do Curso de Licenciatura em Física: *Através das*

*atividades que desenvolvo no PIBID eu tenho a oportunidade de **vivenciar experiências da realidade escolar** que durante as aulas no curso que faço de Licenciatura em Física não é apresentada, e, tampouco discutida, durante a formação. No curso não aprendemos, por exemplo, sobre como colocar em prática conhecimentos aprendidos durante a formação. Durante a formação também não é discutido detalhes sobre o funcionamento de uma escola. Todavia, por meio da minha participação no PIBID eu tenho observado e percebido muitos detalhes da realidade escolar.*

Alguns alunos ainda registraram que muitas dessas experiências vivenciadas nas escolas foram desafiadoras, no entanto, foram momentos que possibilitaram conhecer mais de perto a realidade escolar presente na Educação Básica, conforme descrito no relato de um estudante do Curso de Licenciatura em Música: *A minha maior dificuldade é estar sempre preparada para os **desafios** propostos pelo PIBID. As atividades desenvolvidas pelos Bolsistas sempre apresentam uma característica diferenciada do trabalho desenvolvido diariamente em sala de aula. Eu lembro que no início eu tive dificuldades em executar as atividades. No entanto, hoje, eu reconheço que foi muito gratificante e eu*



tenho aprendido muito a cada dia – Estudante do Curso de Licenciatura em Música.

Na concepção de Certeau (2011) e Nóvoa (2009) as aprendizagens apreendidas por professores em formação acerca do cotidiano escolar, algumas vezes, podem configurar-se como desafios que possibilitam a aprendizagens diversas ao licenciando em formação.

3) Vivenciar realidades distintas do contexto escolar

De acordo com Sartori (2009), o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID diz respeito a uma alternativa em potencial para fortalecer a formação inicial de professores considerando as conexões entre os saberes que se constroem na universidade e os saberes que cotidianamente são produzidos e se entrecruzam nas unidades escolares. Percebemos isso no depoimento de um estudante do curso de Licenciatura em Química relatou: *Eu considero que o PIBID tem um papel muito importante na minha formação visto que foi a partir deste Programa que tive a oportunidade de vivenciar realidades distintas do contexto escolar. Nestes momentos foi possível refletir e discutir com os Supervisores e Coordenadores de Áreas sobre os conteúdos*

teóricos apreendidos em sala de aula durante a formação e prática docente. Por isso, eu reconheço que o PIBID tem contribuído para que eu aprenda muitas coisas sobre o saber-fazer do professor - Estudante do Curso de Licenciatura em Química.

Neste relato percebemos que a experiência vivenciada pelo professor em formação que participa de atividades pedagógicas na Educação Básica é relevante visto que enriquece a formação inicial e profissional dos estudantes que participam do PIBID e mantém contato direto com a realidade vivenciada diariamente pelos professores do Ensino Fundamental e Médio (SILVA, MARUYAMA, OLIVEIRA e OLIVEIRA, 2012).

CONCLUSÕES

Com a realização desta pesquisa percebemos que a ação desenvolvida pelos entrevistados no PIBID contribui de modo significativo na formação dos licenciandos. Nos depoimentos dos entrevistados também foi possível verificar que a realidade vivenciada no cotidiano das escolas é concebida como momentos gratificantes de aprendizagem sobre o saber-fazer docente.

A partir dos relatos dos entrevistados também verificamos que o licenciando, ao participar do PIBID atuando como futuro



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

professor tem a possibilidade de fazer sua própria leitura para compreensão e interação no espaço escolar, bem como vivenciar situações concretas de trabalho nas escolas públicas de Educação Básica, proporcionando um momento de interlocução entre as atividades desenvolvidas no decorrer do curso de licenciatura.

Além disso, essa pesquisa ainda sinalizou que os licenciandos sem e/ou com pouca experiência em sala de aula, através da participação no PIBID, percebem, inicialmente, os desafios presentes na Educação Básica como algo desafiador. Todavia, com o tempo conseguem lidar com esses desafios e obter êxito nas atividades desenvolvidas na escola. Outra contribuição do programa refere-se a provocação individual, no sentido de que os futuros professores reflitam e saibam identificar suas próprias dificuldades e tenham tempo de saber lidar com esses desafios presentes no contexto educacional.

Portanto, ressaltamos que devido a todas essas contribuições do PIBID na formação dos professores dos cursos de licenciatura do IF Sertão PE, Campus Petrolina, promove o amadurecimento profissional e pessoal dos participantes do Programa. Por fim, consideramos que as atividades desenvolvidas pelos Bolsistas nas

escolas parceiras da Educação Básica constituem-se como ações positivas na formação docente.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Decreto n. 7.219, de 24 de junho de 2010. Dispõe sobre o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Poder Executivo, Brasília, DF, 26 jun. 2010. Seção 1, p. 4.
- CERTEAU, M. **A invenção do cotidiano: artes de fazer**. 17ª Ed. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2011.
- CRESWELL, J. W. **Investigação qualitativa e projeto de pesquisa**. Escolhendo entre cinco abordagens. São Paulo: Penso Editora LTDA; 2014.
- JOVCHELOVICH, S; BAUER, M. W. Entrevista Narrativa. In: BAUER, M.W; GASKELL, G. **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático**. Petrópolis: Vozes; 2002, p. 90-113.
- LAPASSADE, G. **As microssociologias**. Brasília: Liber Livros, 2005.
- MACEDO, R. S. **Etnopesquisa crítica, etnopesquisa-formação**. Brasília: Liber Livro, 2009.
- MUYLAERT, C. J; SARUBBI JR, V; GALLO, P. R; ROLIM NETO, M. L; REIS, A. O. A. Entrevistas narrativas: um



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

importante recurso em pesquisa qualitativa.

Revista da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo – USP, v. 48, 2014; p. 193-199.

NÓVOA, A. **Professores: imagens do futuro presente**. Lisboa: Educa, 2009.

SARTORI, J. Formação de professores: conexões entre saberes da universidade e fazeres na educação básica. **Anais do II Encontro Institucional do PIBID UFRGS**, Porto Alegre, RS, 01 e 02 de março de 2011.

RAUSCH, R. B. Concepções e experiências em pesquisa de licenciandos em conclusão de cursos. **33ª Reunião Anual do ENDIPE**. 2010a.

SILVA, C. S; MARUYAMA, J. A.; OLIVEIRA, L. A. O; OLIVEIRA, O. M. M. F. O Saber Experiencial na Formação Inicial de Professores a Partir das Atividades de Iniciação à Docência no Subprojeto de Química do PIBID da UNESP, Campus Araraquara. **Revista Química Nova na Escola**, Vol. 34, Nº 4, p. 189-200, 2012.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.